REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FAPS - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE ÁGUA SANTA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2024

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

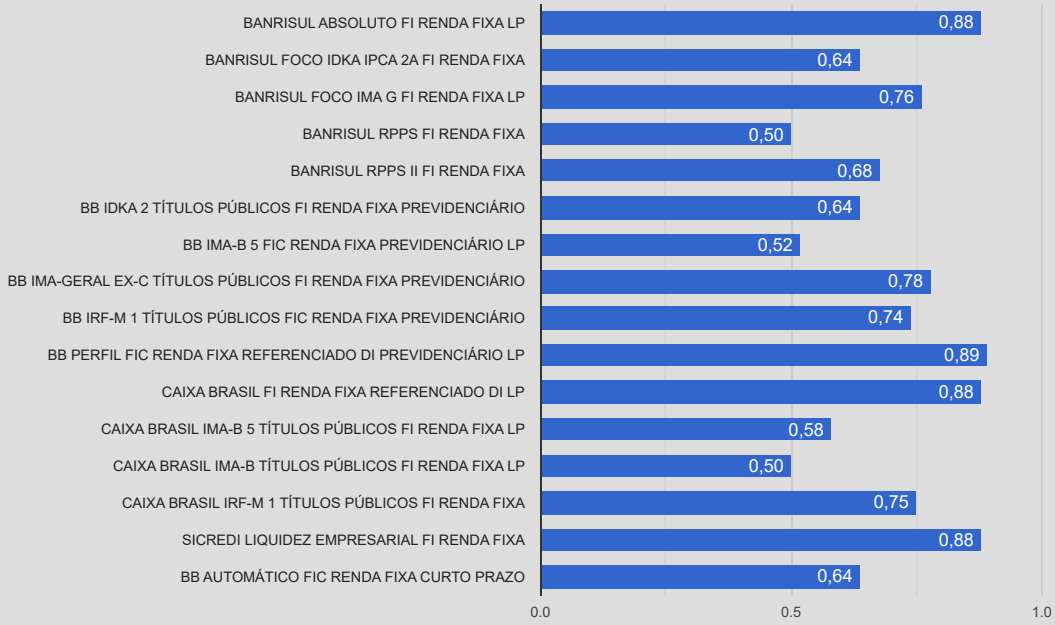
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

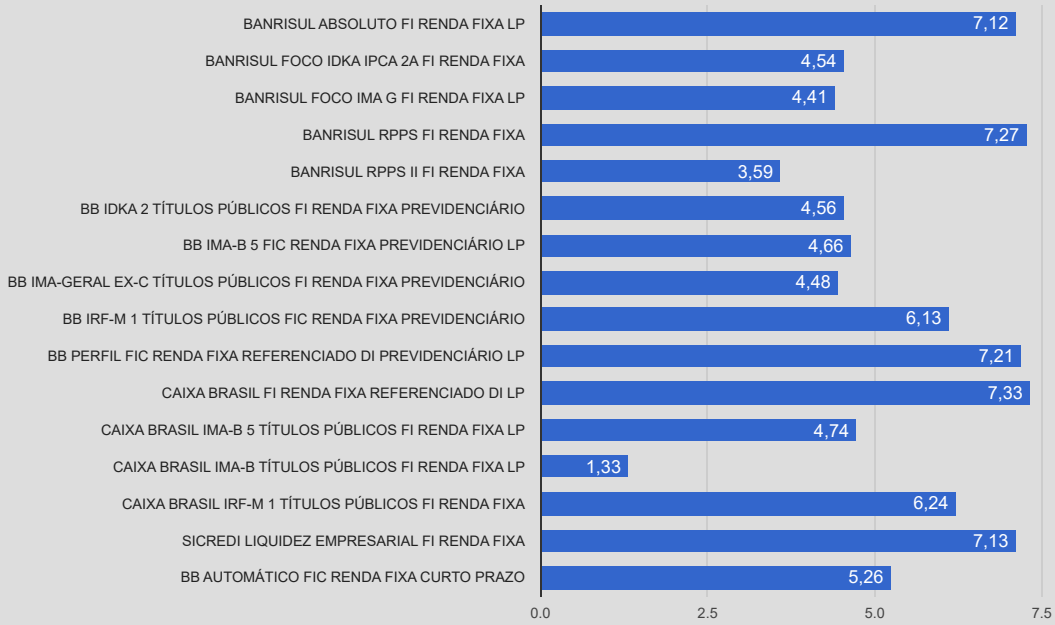
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**08/2024 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**08/2024 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,88%	5,25%	7,12%	70.297,64	483.322,56
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,64%	3,27%	4,54%	2.793,33	19.202,70
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,76%	3,32%	4,41%	11.703,42	65.126,00
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,50%	5,32%	7,27%	3.770,47	51.616,32
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	0,68%	2,44%	3,59%	1.607,56	8.315,12
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,64%	3,86%	5,26%	9,45	9,45
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,64%	3,36%	4,56%	27.160,35	187.637,44
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,52%	3,38%	4,66%	34.006,46	253.566,92
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,78%	3,36%	4,48%	19.411,50	107.455,08
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,74%	4,45%	6,13%	35,58	278,57
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,89%	5,34%	7,21%	18.080,85	56.007,11
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,88%	5,39%	7,33%	64.874,21	506.069,97
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,58%	3,45%	4,74%	18.986,20	137.532,08
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,50%	1,26%	1,33%	8.456,91	22.299,85
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,75%	4,51%	6,24%	19.397,31	153.467,98
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,88%	5,26%	7,13%	35.057,53	229.526,79
			Total:	**335.648,76**	**2.281.433,94**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2024



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2024



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

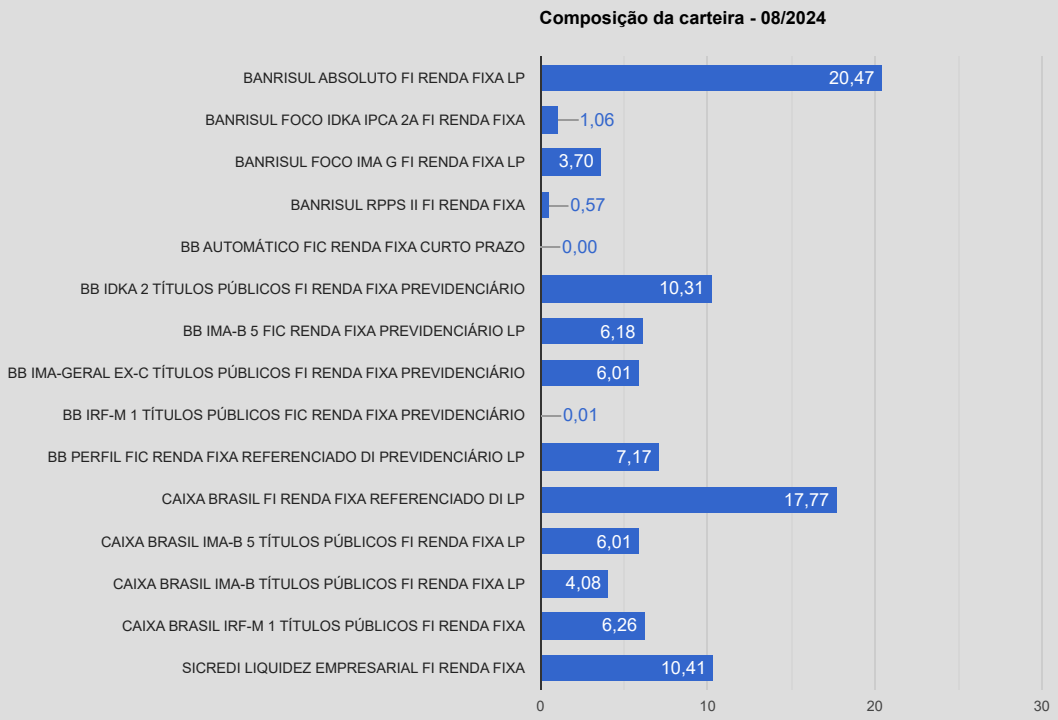
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**31.319.954,11**	75,06%	70,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**10.404.568,72**	24,94%	23,50%	60,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**41.724.522,83**	100,00%	**93,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2024	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	8.540.759,38	20,47
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	441.897,48	1,06
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1.542.986,92	3,70
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	239.704,81	0,57
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	900,31	0,00
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.301.583,55	10,31
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.578.349,06	6,18
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.505.800,54	6,01
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.823,93	0,01
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.991.608,32	7,17
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	7.412.960,39	17,77
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.506.589,92	6,01
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.701.599,01	4,08
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.611.157,59	6,26
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	4.343.801,60	10,41
Total:	**41.724.522,83**	**100,00**

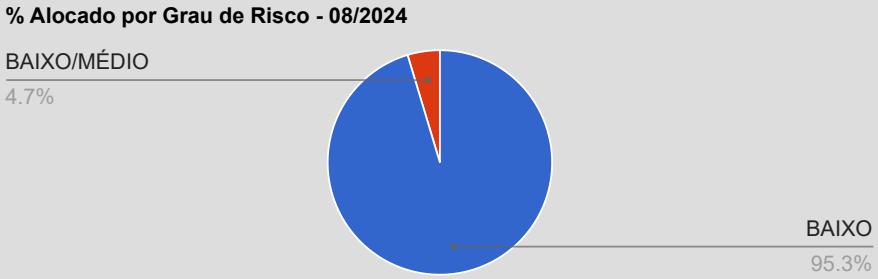
Disponibilidade em conta corrente:	**0,00**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**41.724.522,83**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	55,82	23.290.030,00
IDKA 2	11,37	4.743.481,04
IMA Geral	9,70	4.048.787,47
IPCA	0,57	239.704,81
IMA-B 5	12,19	5.084.938,98
IRF-M 1	6,27	2.615.981,53
IMA-B	4,08	1.701.599,01
Total:	**100,00**	**41.724.522,83**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

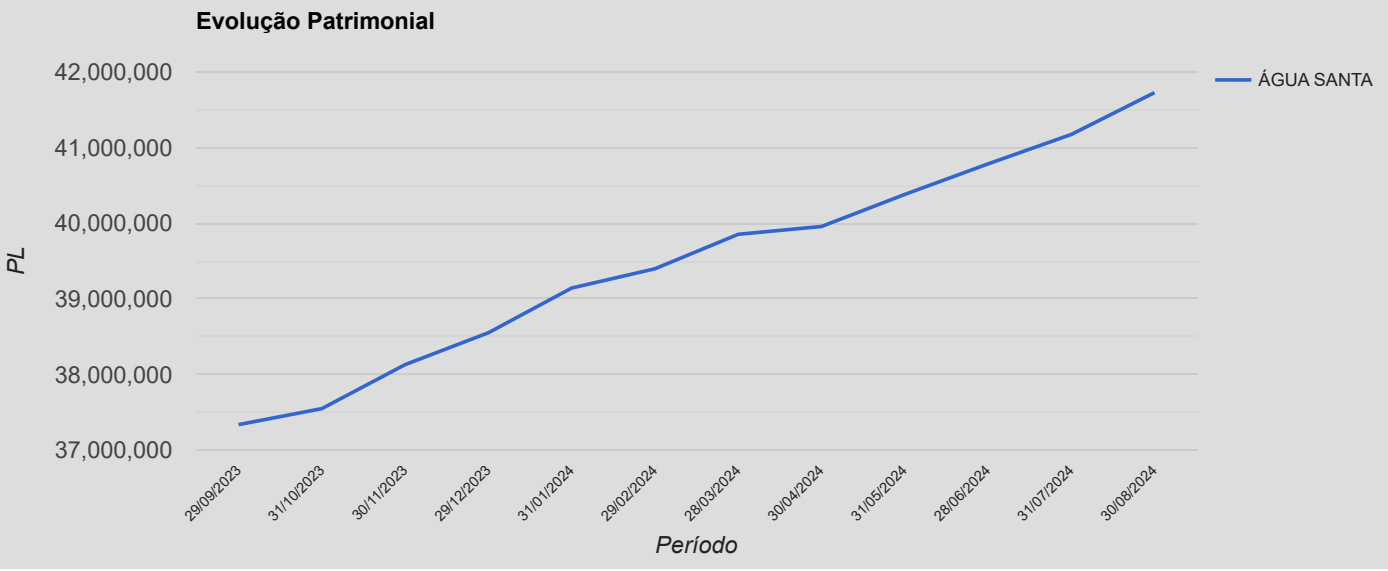
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	08/2024	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,02%	8.540.759,38	20,47
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,29%	0,86%	441.897,48	1,06
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,98%	0,76%	1.542.986,92	3,70
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	1,62%	1,17%	239.704,81	0,57
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,01%	900,31	0,00
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,25%	0,83%	4.301.583,55	10,31
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,11%	0,75%	2.578.349,06	6,18
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,98%	0,74%	2.505.800,54	6,01
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,30%	0,22%	4.823,93	0,01
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,02%	2.991.608,32	7,17
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	7.412.960,39	17,77
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,09%	0,74%	2.506.589,92	6,01
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,44%	1,68%	1.701.599,01	4,08
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,30%	0,22%	2.611.157,59	6,26
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	4.343.801,60	10,41
		Total:	**41.724.522,83**	**100,00**

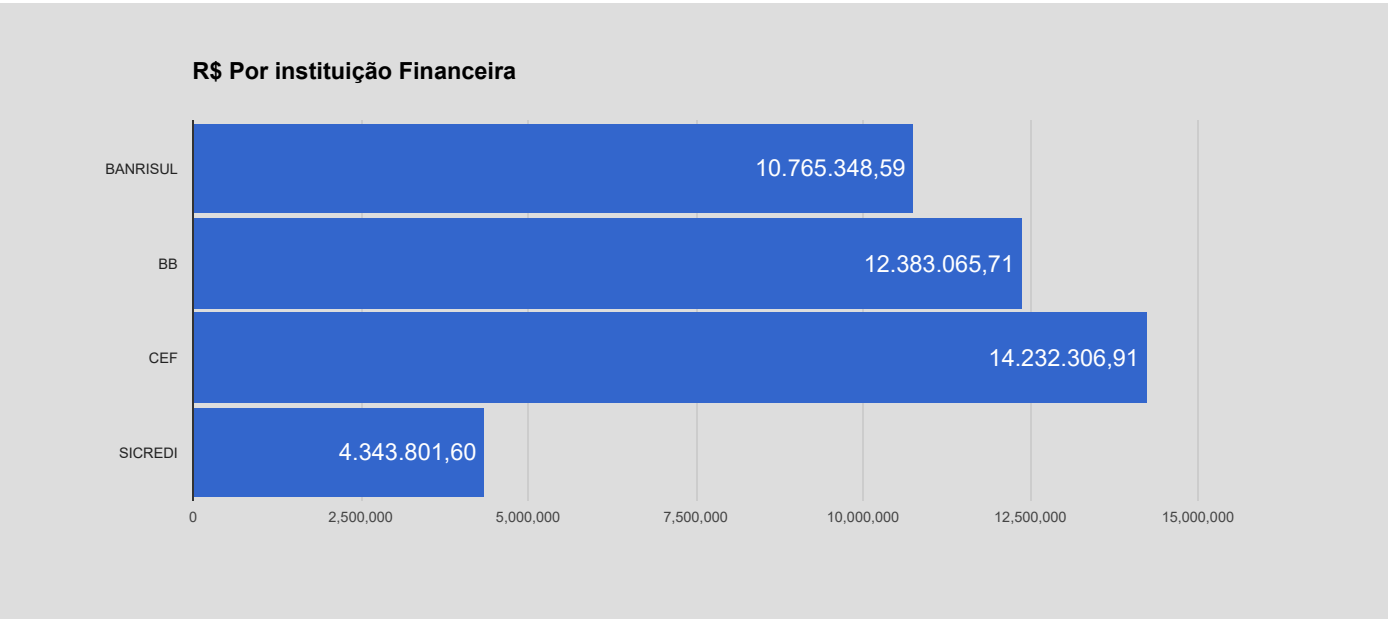


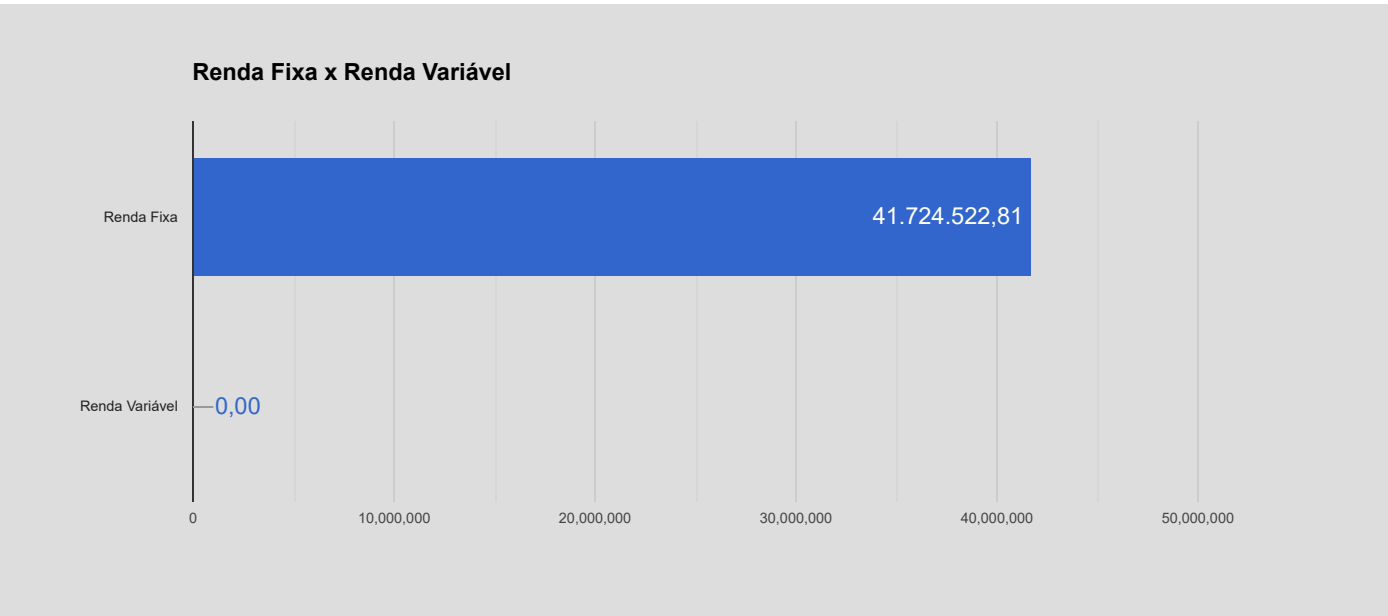
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**IPCA + 5,10%**	**ÁGUA SANTA**
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	0,84%	0,76%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,25%	0,68%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,58%	0,76%
04/2024	-0,22%	-1,61%	0,58%	-1,70%	0,80%	0,28%
05/2024	0,95%	1,33%	0,78%	-3,04%	0,88%	0,92%
06/2024	0,05%	-0,97%	0,63%	1,48%	0,63%	0,49%
07/2024	1,36%	2,09%	0,94%	3,41%	0,80%	0,99%
08/2024	0,64%	0,22%	0,67%	6,89%	0,40%	0,81%


Evolução Patrimonial
42,000,000
41,000,000
40,000,000
39,000,000
38,000,000
37,000,000
PL
29/09/2023
31/10/2023
30/11/2023
29/12/2023
31/01/2024
29/02/2024
28/03/2024
30/04/2024
31/05/2024
28/06/2024
31/07/2024
30/08/2024
Período
ÁGUA SANTA


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
10.765.348,59
BB
12.383.065,71
CEF
14.232.306,91
SICREDI
4.343.801,60
0
2,500,000
5,000,000
7,500,000
10,000,000
12,500,000
15,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
41.724.522,81
Renda Variável
0,00
0
10,000,000
20,000,000
30,000,000
40,000,000
50,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de agosto tivemos uma boa amostra da instabilidade de humor do mercado. Convivemos com as discussões sobre o ciclo de corte de juros e os temores de recessão nos EUA, por aqui, o aumento das expectativas de aumento da Selic.

No cenário global do início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, as atenções no mercado internacional seguiram para os dados de mercado de trabalho e inflação americana, diante da discussão sobre qual será a magnitude de corte a ser promovida pelo Federal Reserve.

Nos EUA, os núcleos das principais medidas de inflação (CPI e PCE) vieram em linha com o esperado. Somado a isso, o mercado de trabalho americano voltou a apresentar leituras mais fracas, contando com aumento da taxa de desemprego e menor ritmo de crescimento dos salários. Por outro lado, a segunda leitura do PIB do segundo trimestre apresentou uma revisão altista, reforçando a perspectiva de que a economia americana está em processo de desaceleração gradual, mas, por enquanto, sem sinais de que está colapsando.

Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor variou 0,2% M/M na leitura preliminar de agosto, em linha com o esperado pelo mercado e compatível com alta interanual de 2,2%. Na China, o foco segue sobre a frustração com o PIB no 2° trimestre e a insuficiência dos estímulos fiscais e monetários para sustentar um crescimento mais robusto em 2025. A bateria de dados de atividade referentes a julho, que foi divulgada neste mês, mostrou sinais mistos. O ritmo de crescimento da produção industrial desacelerou de 5,3% A/A para 5,1% A/A, marginalmente abaixo do esperado pelo mercado, enquanto os investimentos em ativos fixos urbanos também vieram mais fracos do que o esperado.

No Brasil, as principais discussões se mantêm em torno da direção futura das taxas de juros no país. Após o forte movimento de depreciação do real em junho e julho, as expectativas de inflação para os próximos anos seguem acima da meta. Esse cenário, gerou uma reação importante dos membros Banco Central. Tanto Roberto Campos Neto, o atual presidente do Banco Central do Brasil, quanto o futuro presidente indicado Gabriel Galípolo adotaram posturas que reforçam o compromisso do Banco Central com o controle da inflação. O segundo, com um discurso mais duro, que foi bem recebido pelo mercado e ajudou a consolidar as expectativas de uma política monetária rigorosa no futuro próximo.

Na primeira quinzena de agosto, a reação positiva do mercado caminhou junto ao consenso de que o próximo movimento do COPOM seria uma elevação das taxas de juros. Nesse período, observamos uma recuperação parcial do real frente ao dólar e um fechamento da ponta longa da curva de juros. Os dados econômicos divulgados durante o mês mais robustos do que o previsto, com indicadores de desemprego se mantendo baixos e as vendas no varejo mostrando resiliência, sugeriram que a economia brasileira está operando com uma dinâmica mais aquecida que o previsto, o que poderia justificar uma política monetária mais restritiva para controlar as expectativas de inflação. Na segunda quinzena do mês, observamos uma abertura mais forte da curva de juros, com maior intensidade nos vencimentos mais longos.

No âmbito fiscal, as dificuldades ainda persistem dada incapacidade do governo de atingir as metas de superávit primário. O Orçamento para o próximo ano sugere que a dívida pública como proporção do PIB continuará crescendo, pressionando as taxas de juros de longo prazo para cima. Essa situação é agravada por uma política fiscal expansionista, com déficits públicos elevados e um aumento esperado na taxa de juros. Apesar dos avanços econômicos, a taxa de investimento no Brasil segue baixa, aumentando preocupações sobre a sustentabilidade do crescimento econômico.

Quanto ao IPCA, inflação oficial do Brasil, recuou 0,02% em agosto, segundo dados apresentados pelo IBGE. A variação corresponde à primeira deflação registrada pelo IPCA desde junho do ano passado. O resultado abaixo da projeção de alta de 0,02% foi estimulado pela queda de 2,77% no preço das contas de luz em agosto. No ano, a inflação acumulada é de 2,85% e, nos últimos 12 meses, de 4,24%. Já o INPC também teve deflação (queda de preços) de 0,14% em agosto, no ano acumula 2,80% e 3,71% em 12 meses.

Na renda fixa, agosto foi marcado por sinalizações de Bancos Centrais, nos EUA indicando claramente a iminência do ciclo de normalização de política monetária, mas deixando o pace de corte em aberto entre 25 ou 50bps enquanto no Brasil a comunicação foi confusa acerca da necessidade ou não de, na contramão do mundo, elevarmos juros nos próximos meses. O mês também foi marcado pela volta do temor com recessão após dado de emprego americano surpreender negativamente e, internamente, por uma atividade ainda forte, piora no panorama inflacionário devido a energia, retorno de preocupações fiscais com LDO/Auxílio Gás e intervenções do BC no câmbio, com isso, os índices de Renda Fixa ficaram aquém do CDI - fato que se repete no ano.

Já a renda variável, o Ibovespa, encerrou o mês com valorização de +3,02% e o S&P500; +1,13% (USD). Após meses de incerteza, muita volatilidade nos títulos americanos, e algumas mudanças de cenário, que oscilou entre 3 cortes e não cortar o juro em 2024, o cenário econômico melhorou. A inflação comportada e atividade arrefecendo, o que facilita o trabalho do FED e aumenta a perspectiva do mercado que em setembro a taxa de juros cairá.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Olhando para frente, estamos nos aproximando das eleições norte-americanas, que ganharam um novo dinamismo com a candidatura de Kamala Harris, substituindo o atual presidente Joe Biden como candidato dos democratas. O cenário agora está muito mais aberto e a disputa promete ser acirrada. No cenário geopolítico, estamos nos acostumando a conviver em um mundo mais instável. As tensões entre Irã e Israel aumentaram, vimos o exército ucraniano invadir o território russo, e embora esses eventos não estejam influenciando os preços de commodities como o petróleo, seguem sendo fonte de risco. Considerávamos baixa a probabilidade de o Banco Central iniciar um novo ciclo de aperto monetário em 2024, o que tornava os prêmios na curva de juros relativamente atrativos. No entanto, ao longo do mês, os membros do Copom adotaram uma postura mais dura em seus discursos, indicando uma possibilidade real de elevação da taxa Selic ainda neste ano, o que reduz o potencial de ganho nos vencimentos mais curtos das curvas de juros. Embora o cenário internacional continue apresentando dados mais construtivos, as incertezas locais relacionadas à condução das políticas monetária e fiscal diminuem a atratividade do mercado de renda fixa de longo prazo neste momento.

Assim, diante do comportamento do mercado em agosto a nossa recomendação continua “neutra”. Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	23.290.030,00	55,82
IDKA 2	4.743.481,04	11,37
IMA Geral	4.048.787,47	9,70
IPCA	239.704,81	0,57
IMA-B 5	5.084.938,98	12,19
IRF-M 1	2.615.981,53	6,27
IMA-B	1.701.599,01	4,08
Total:	**41.724.522,83**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
08/2024	R$ 2.281.433,94	5,8374%	IPCA + 5,10%	6,32 %	92,35%

Referência Gestão e Risco